

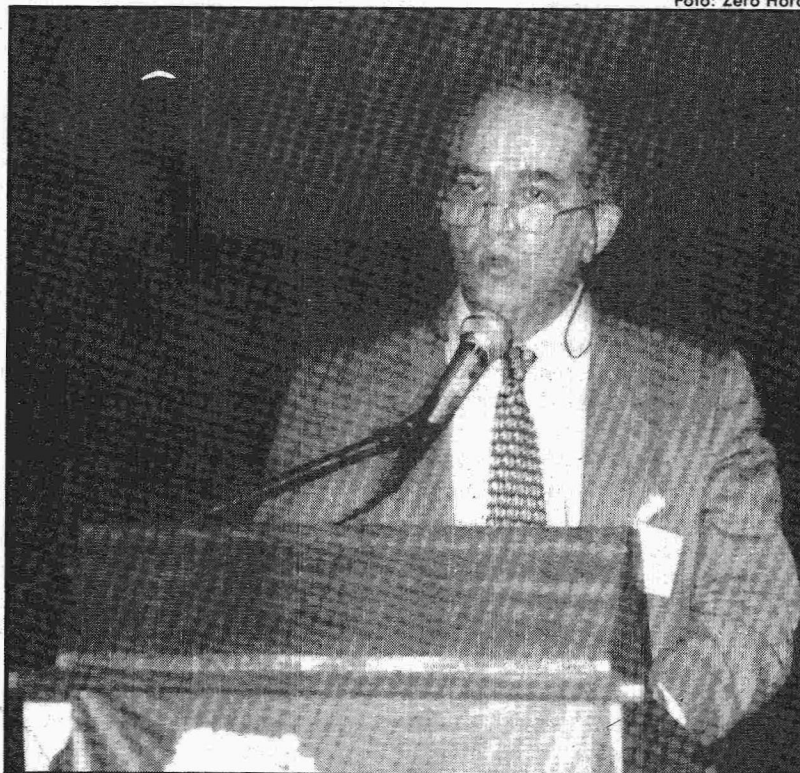
# Unicef critica descaso do Governo com a

Foto: Zero Hora

Porto Alegre — O representante do Unicef no Brasil, Agop Kayayan, que também é o secretário-geral do Pacto da Criança, revelou ontem que o Brasil pode estar perdendo a corrida para o século XXI, caso “persista o quadro atual da educação e saúde no País”. “Há cerca de cinco milhões de crianças fora da escola no País”, afirmou Kayayan durante encontro dos 400 dias do Pacto, que terminou ontem em Canela (RS). “Deve-se investir na qualidade da educação e não apenas construir prédios”.

Segundo os dados do Unicef, os estados de Santa Catarina, Espírito Santo e Goiás são os únicos a obterem índices próximos à 100% por suas políticas educacionais de manter mais de quatro horas diárias, alunos nas escolas de ensino básico. Pelas avaliações, Santa Catarina obteve 99,04%, Espírito Santo, 98,43% e Goiás 96,40%. Considerado o estado mais desenvolvido do País, São Paulo ficou com 43%, levando-se em conta os estudos nos seus 625 municípios.

Para o representante do Unicef, a questão da cidadania e democracia se faz pela educação. Kayayan afirmou que o fundamental pa-



Kayayan disse que o Brasil pode perder a corrida para o século XXI

ra se recuperar é “investir na educação básica”, usando recursos de forma eficiente. “O Brasil precisa aumentar o salário dos professores”, defendeu. As análises do Unicef apontam que no Rio Grande

do Sul o governo construiu com recursos próprios 400 novas salas de aulas nos últimos meses, enquanto que em São Paulo foram construídas 271 e no Espírito Santo apenas 25. (AE)

Jornal de Brasília

## educação